

A implementação do teletrabalho na administração pública Brasileira: Um estudo de caso.

Susana Bernardino (CEOS.PP/ISCAP/P.Porto) and Diogo Oliveira (ISCAP/P.Porto)

Abstract. As formas do trabalho têm passado por grandes mudanças no século XXI, no que diz respeito à presença física do trabalhador. O uso de novas ferramentas das tecnologias da informação e comunicação (TIC) e o avanço e aperfeiçoamento de novas tecnologias têm contribuído para estas transformações (Andrade, Meira & Vasconcelos, 2002), estimulando assim, adaptações no mercado de trabalho e virtualizando a sua realização (Aderaldo, Aderaldo & Lima, 2017).

Segundo Oliveira (2019), a mudança no mundo do trabalho em decorrência das inovações tecnológicas submetem as organizações a novas exigências, tanto em suas estruturas, como nos processos de trabalho, resultando em novos formatos organizacionais que se adequam a recentes demandas e realidades.

Na administração pública as organizações também vêm passando por grandes transformações, que envolvem mudanças expressivas na organização do trabalho e criação de novos elementos da cultura organizacional, como também no conjunto de valores. Estas mudanças tem exigido cada vez mais, um governo qualificado e eficiente na prestação de serviços e voltado sobretudo para uma governança com base em resultados (Oliveira, 2019). Além disso, não se deve esquecer da crise econômica e financeira que atravessa o Brasil, exigindo ajustes estruturais cada vez mais efetivos nos órgãos públicos.

Em decorrência de avanços na iniciativa privada, os governos adotam mudanças na sua estrutura administrativa, sendo uma tendência atual o teletrabalho. Esta modalidade apresenta muitas vantagens para as organizações e seus colaboradores, o que já pode ser observado nas instituições que adotaram estas mudanças. Com efeito, o teletrabalho pode contribuir para o aumento da produtividade laboral, proporcionar flexibilidade organizacional, ajudar a reduzir os custos de infraestrutura e manter os gastos públicos (Mendes, Oliveira & Veiga, 2020). O diferencial do teletrabalho face à outras modalidades de trabalho é que o empregado executa suas atribuições fora do domicílio físico do empregador, ou seja, no seu domicílio, em trabalho de campo, entre outros. Regularmente se observa a execução de suas atividades na residência do trabalhador, utilizando-se das ferramentas tecnológicas necessárias, como computador, celulares, tablets, desde que logados na internet.

A adoção do teletrabalho vem crescendo cada vez mais entre empresas e órgãos públicos brasileiros. De facto, o Estado busca agir de forma mais eficiente e eficaz, utilizando-se das ferramentas de que dispõe. O avanço tecnológico e as maiores exigências dos cidadãos por serviços mais céleres, tem levado a administração pública a alterar seu formato organizacional para acelerar e desburocratizar o atendimento dos usuários.

A pandemia do coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19) e, também, a necessidade de inovar nas relações de trabalho, levou os Institutos Federais a adotar a modalidade do teletrabalho, sendo também esse o caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS). Com esta investigação, através do método do estudo do caso, pretende-se compreender quais os benefícios e desafios percebidos pelos gestores do Instituto na implementação do teletrabalho. A metodologia adotada nesta investigação caracteriza-se por ser qualitativa. O trabalho empírico baseou-se na realização de estudo de caso único, sendo o instrumento de recolha de dados a entrevista semiestruturada, a dezesseis: representantes do Colégio de Dirigentes do IFMS.

Relativamente aos resultados obtidos, constatou-se que os gestores do IFMS têm conhecimento sobre o tema, apoiam a implementação do teletrabalho na instituição, e sabem dos procedimentos legais para sua adoção. Além disso, foi possível identificar os benefícios e os mecanismos facilitadores de sua adoção, bem como as dificuldades para sua implementação.

A investigação realizada permite gerar um maior conhecimento sobre os resultados que a implementação do teletrabalho é capaz de proporcionar. O conhecimento gerado tem importantes implicações práticas para a gestão de recursos humanos, devendo ser incorporado no desenho da forma de organização do trabalho.

XI international Conference on Research and Intervention in Human Resources
People first - digital, diversity and sustainability

Track: DIGITALIZATION AND TECHNOLOGY

Keywords: Teletrabalho, benefícios, desafios, dificuldades